

# O Sul da América Latina: um Estudo de Geopolítica

José Manuel Freire Nogueira

*Oficial do Exército no ativo entre 1969-2006, foi professor do Instituto de Altos Estudos Militares e subdiretor do IDN. Mestre em Estratégia (ISCSP) e Doutor em Relações Internacionais (UNL) publicou ou colaborou em vários livros e artigos publicados em Portugal, Espanha, Brasil, Itália e Roménia. Nos últimos anos tem sido professor do ensino superior, e desde 2013, presidente da Comissão de Relações Internacionais da Sociedade de Geografia de Lisboa.*

## Resumo

Desprezada pelos seus vizinhos do Norte como uma América inferior, a América do Sul foi, de facto, colonizada por Portugueses e Espanhóis de uma forma muito diferente daquela que ocorreu a Norte. Mas não só: as duas colonizações também diferiram bastante entre si, revelando diferentes concepções do espaço, mas também obedecendo aos gigantescos ditames da geografia sul-americana. Desta forma, quando libertos da tutela europeia os povos acabaram por organizar-se em várias unidades políticas que, com exceção do Brasil, resultaram da fragmentação, muitas vezes violenta, das unidades administrativas da coroa espanhola.

Sem elites, sem formação política, estes Estados frequentemente prodigiosamente ricos em recursos, foram presa fácil de poderes exteriores. De facto, em muitos casos a independência política não passou de uma realidade virtual.

Sempre desunida perante as crises que abalaram o mundo e o próprio subcontinente, mau grado a plethora de organizações multilaterais constituídas, a América do Sul que conheceu alguns sucessos políticos e económicos nas duas últimas décadas, enfrenta hoje o risco de desintegração das iniciativas que permitiram estes sucessos e, como é de regra, alinha-se de novo em dois campos. Continuará a ser um arquipélago de nações?

## Abstract

### *The South of Latin America: a Geopolitics Study*

*Despised by its northern neighbors as an inferior America, South America was, in fact, colonized by the Portuguese and Spanish in a very different way from that which occurred in the North. But not only: The two settlements also differed widely, revealing different conceptions of space, but also obeying the gigantic constraints of South American geography. In this way, when freed from European tutelage, the peoples eventually organized themselves into various political units which, with the exception of Brazil, resulted from the often violent fragmentation of the administrative units of the Spanish crown.*

*Without elites, without political formation, these often prodigiously wealthy states were easy prey to external powers. In fact, in many cases political independence has been nothing more than a virtual reality.*

*Always disunited when facing the crises that have shaken the world and de subcontinent, despite the plethora of established multilateral organizations, South America, which has experienced some political and economic successes in the last two decades, today faces the risk of disintegration of the initiatives that have allowed these successes and, as it is usually aligned again in two fields. Will it continue to be an archipelago of nations?*